

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**CAMPUS DE CASCA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**LUCÉLIA LOURDES TESSARO**

**CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO:**  
**Os desafios do contador empreendedor de Casca-RS**

CASCA  
2020

**LUCÉLIA LOURDES TESSARO**

**CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO:  
Os desafios do contador empreendedor de Casca-RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Casca, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Angonese

CASCA

2020

**LUCÉLIA LOURDES TESSARO**

**CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO:  
Os desafios do contador empreendedor de Casca-RS**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Casca, pela Banca Examinadora formada pelos professores:

---

Prof. Dr. Rodrigo Angonese  
UPF – Orientador

---

Prof.  
UPF

---

Prof.  
UPF

CASCA  
2020

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente a Deus pela vida, pela força encontrada nele em todos os momentos que necessitei.

Aos meus pais Leonir e Leda, pela educação e exemplos ensinados desde criança, sempre me incentivando na busca do conhecimento.

À minha irmã Lidiane, que sempre me compreendeu e me ajudou em todos os momentos que precisei.

Ao meu namorado Clarismar, que muito me incentivou para a realização deste sonho, sempre compreendendo o motivo de meus dias de desatenção com muita paciência.

À Universidade de Passo Fundo, especialmente à Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, que sempre estiveram prontas para atender com êxito as necessidades durante esse período de graduação.

Ao meu orientador Prof. Dr. Rodrigo Angonese, pelo acompanhamento competente, dedicação, paciência e empenho durante este período de orientação. E a todos os professores que contribuíram nesse processo de formação acadêmica.

Agradeço a todos que de uma forma ou outra contribuíram para mais esta conquista, me apoiando e incentivando nos momentos que mais precisei.

A todos vocês, o meu muito obrigada.

“O trabalho vai preencher uma grande parte da sua vida. A única maneira de ser realmente feliz é fazer o que você acredita ser um ótimo trabalho. E o único jeito de fazer um ótimo trabalho é amar o que você faz”.

STEVE JOBS

## RESUMO

TESSARO, Lucélia Lourdes. **Contabilidade e empreendedorismo: os desafios do contador empreendedor de Casca-RS**. Casca, 2020. 52f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2020.

O presente trabalho consiste em identificar os principais desafios e possibilidades vivenciadas pelos profissionais contábeis estabelecidos no Município de Casca-RS, na sua atuação como empreendedor. A fim de alcançar o objetivo proposto, utilizou-se a metodologia de pesquisa descritiva e, quanto à abordagem, possui caráter qualitativo, configurando-se um estudo de caso. A coleta de dados foi realizada pessoalmente nos dias 24,25 e 26 de setembro de 2020, por meio de uma entrevista aplicada a três contadores proprietários de escritórios contábeis. De forma geral, após a análise das respostas, fica constatado que os contadores podem ser empreendedores. Em termos de perfil é preciso estar atualizado de acordo com a legislação, saber trabalhar em equipe, possuir bastante conhecimento e vontade de inovar, pois é isso que o mercado procura hoje, profissionais qualificados e com alta capacidade de inovação. O aspecto que representou maior dificuldade foi com relação à necessidade do profissional manter-se atualizado diante de tantas mudanças na legislação. Todos os profissionais entrevistados consideram-se satisfeitos com sua escolha de serem contadores empreendedores.

**Palavras-chave:** Contador. Empreendedorismo. Escritórios Contábeis.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Habilidades, conhecimentos e competências do contador empreendedor.....	26
Quadro 2 – Caracterização dos respondentes e organizações em que atuam .....	35
Quadro 3 – Riscos, benefícios e possibilidades encontrados no mercado para o profissional de contabilidade.....	40

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

CFC- Conselho Federal de Contabilidade

CLT- Consolidação das Leis do trabalho

CNPJ- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CRC- Conselho Regional de Contabilidade

MPEs- Micro e Pequenas Empresas

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
1.1	IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA .....	10
1.2	OBJETIVOS.....	12
<b>1.2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> .....	<b>12</b>
<b>1.2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b> .....	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>13</b>
2.1	CONTABILIDADE .....	13
<b>2.1.1</b>	<b>Conceito de contabilidade</b> .....	<b>13</b>
<b>2.1.2</b>	<b>Breve histórico da profissão contábil</b> .....	<b>14</b>
<b>2.1.3</b>	<b>Importância da profissão contábil: evolução necessária</b> .....	<b>15</b>
<b>2.1.4</b>	<b>Perfil do profissional contábil: funções e competências</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1.5</b>	<b>Escritórios de contabilidade</b> .....	<b>20</b>
2.2	EMPREENDEDORISMO .....	21
<b>2.2.1</b>	<b>Características do empreendedor</b> .....	<b>23</b>
2.3	CONTADOR EMPREENDEDOR .....	25
<b>2.3.1</b>	<b>Riscos, benefícios e possibilidades</b> .....	<b>26</b>
<b>2.3.2</b>	<b>Nichos de mercado para o contador empreendedor</b> .....	<b>28</b>
2.4	NOVAS TENDÊNCIAS: REVOLUCIONANDO A CONTABILIDADE .....	29
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b> .....	<b>31</b>
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA .....	31
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	32
3.3	TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS .....	32
3.4	ANÁLISE DOS DADOS .....	33
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS</b> .....	<b>35</b>
4.1	CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES E ORGANIZAÇÕES QUE ATUAM .....	35
4.2	RESULTADOS .....	36
<b>4.2.1</b>	<b>Perfil do profissional contábil: habilidades e competências</b> .....	<b>36</b>
<b>4.2.2</b>	<b>Tecnologia</b> .....	<b>37</b>
<b>4.2.3</b>	<b>Mercado de atuação</b> .....	<b>39</b>
<b>4.2.4</b>	<b>Desafios no início da carreira por meio de escritório próprio</b> .....	<b>41</b>
<b>4.2.5</b>	<b>Aspectos complementares</b> .....	<b>42</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>43</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>45</b>
	<b>APÊNDICE A- Entrevista</b> .....	<b>50</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade, enquanto ciência social aplicada, tem sofrido diversas mudanças ao longo dos anos, seja no âmbito acadêmico ou profissional, seja referente a legislação que a regulamenta, na prática de registro e escrituração, e ao processo de convergência internacional. Por conta disso, surge a necessidade de um novo perfil do profissional contábil, no qual agrega responsabilidades sob o seu comando, adquirindo mais espaço dentro das empresas e em especial, diante das diretorias.

Dentre essas mudanças enfrentadas, a profissão de contador está passando por um momento de transição da fase mecânica pela técnica e pela fase de informação, ou seja, no atual mercado é possível visualizar que dificilmente um contador consegue sobreviver no seu antigo papel de ser apenas um registrador de informações da entidade. À vista disso, o profissional contábil deve estar em constante evolução, aprimorando seus conhecimentos científicos e tecnológicos, a fim de entender as reais demandas das empresas atualmente e ser capaz de solucioná-las.

Qualquer que seja a área de atuação, o contador tem o dever de estar atualizado quanto às competências técnicas devidas para o exercício da profissão, pois somente desta forma ele alcançará seus objetivos profissionais e seu lugar no mercado. É comum o profissional de contabilidade enfrentar demandas vindas do governo, legislação tributária, instituições financeiras, diretores de empresas, administradores, dentre outras entidades que dependem dos serviços ofertados pela contabilidade.

Frente a esse contexto, muito tem-se ouvido falar de contadores atuando também como empreendedores. Essa ideia de empreendedorismo envolve algo muito além das invenções de um novo modelo de negócios, pois remete ao fazer o que, por vezes, já é feito, mas buscar fazer de uma maneira diferente, inteligente e inovadora.

Segundo Bernardi (2012), a ideia de empreendedorismo está atrelada as novas oportunidades detectadas no mercado, as necessidades e as demandas prováveis. Um empreendedor apresenta algumas características em comum, entre elas a dominância, autoconfiança, dinamismo, persistência, criatividade, liderança carismática e habilidade de relacionamento.

Assim, um contador empreendedor caracteriza-se como aquele indivíduo que possui um escritório de contabilidade que ofereça serviços de alta qualidade aos seus usuários ou aquele indivíduo que auxilia as empresas nas tomadas de decisão, ampliando seu mercado de atuação. O contador que possui uma visão voltada ao empreendedorismo está muito mais

capacitado a atender as necessidades do mercado de trabalho em que atua, uma vez que possui maior conhecimento acerca dos processos mercadológicos e ambientais (MARIA; NEUENFELD, 2018).

Entretanto, mesmo havendo excelência na profissão de contador empreendedor, esse profissional, por diversas vezes, encontra muitos desafios até de fato conseguir empreender. Há algum tempo, era comum o empreendedorismo ser compreendido por profissionais formados na área de Administração. Hoje, essa realidade está se modificando, e o empreendedorismo também se tornou alvo de muitos contadores, os quais deparam-se com dificuldades para planejar a execução de um negócio, conquistar clientes, saber qual o nicho de mercado que devem atuar, dentre outros aspectos que exigem um grau de conhecimento superior aos demais colegas de profissão, uma vez que, ao invés de somente serem contadores, estarão também se tornando empreendedores.

À vista disso, o presente estudo tem como foco o papel a ser desempenhado pelo profissional formado em contabilidade, o qual está se submetendo a inúmeras exigências, dificuldades e riscos, impostos pela legislação e pela própria sociedade, para conseguir seu lugar no mercado de trabalho, ainda mais quando o foco é tornar-se um contador empreendedor.

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

A primeira impressão dada a um contador é aquela na qual o profissional deve ser responsável por apenas um departamento, compondo-se pelas obrigações fiscais e preparação de balanços patrimoniais. Essa visão, nos dias de hoje, considera-se retrograda, tendo em vista o processo de modernização dessa profissão.

O atual mercado de trabalho está cada dia mais exigente, buscando por profissionais competentes, ágeis, habilitados, informados, capazes de registrar a informação correta. Cabe ao profissional estar cada vez mais qualificado. Nesse caso, englobam-se os novos contadores, os que já atuam e também os acadêmicos, os quais devem se manter atualizados, bem como, possuir atitudes empreendedoras, não só na sua área de atuação, como também, naquelas relacionadas com sua a escolha profissional. Para esse fim, espera-se que o contador saiba pôr em prática todas as exigências fundamentais dentro de uma organização.

O artigo “O Contador Empreendedor”, dos autores Maria e Neuenfeld (2018), trata sobre o perfil empreendedor dos contadores nos dias atuais. Através deste estudo, os autores observaram que a maior dificuldade para o contador se tornar um empreendedor é o medo das

mudanças que ocorrem a cada dia. Além disso, constataram que esse medo advém pelo fato de eles desconhecerem as noções de empreendedorismo e de relacionamento interpessoal, outras como, a incerteza de não se adaptar as novidades, as inovações e as tecnologias que o mercado exige também fazem parte dos desafios do contador.

Um outro estudo sobre o contexto dinâmico do contador empreendedor, descrito pelos autores Sabra, Alves e Negreiros (2018), com o tema: “Contabilidade e empreendedorismo: de que forma o empreendedorismo pode ajudar na valorização profissional do contador?”, apresenta como principal objetivo abrir um leque de visão aos contadores que querem ser donos do seu próprio negócio. Partindo dessa ideia, os autores puderam concluir que hoje, a maioria dos contadores donos de empresas de contabilidade não estão totalmente preparados para atender outras empresas. Com isso, sugerem que o empreendedorismo na contabilidade seja sinônimo da busca por qualificação, excelência e eficácia para uma melhor prestação dos serviços contábeis, pois para se destacar, o contador precisa ser diferente.

Logo, o presente estudo justifica-se pela necessidade de o profissional de contabilidade reconhecer as possibilidades de carreira existentes ao tornar-se um empreendedor, visto que o mercado de trabalho está num momento de grande reconhecimento da profissão contábil, apresentando um ambiente financeiro favorável ao profissional capacitado a atender as exigências.

Pelos motivos apontados, o novo profissional de contabilidade necessita ter também o perfil de empreendedor. As empresas buscam contadores que possuam uma visão mais expandida da atividade, contribuindo para o crescimento organizacional. Isso também auxilia o contador na abertura do próprio negócio, colaborando em seu sucesso empresarial.

A partir disso, este estudo contribui para a ciência na medida em que descobre outros problemas enfrentados pelo contador, até então não apontados pela sociedade.

Ademais, a principal contribuição deste estudo para os profissionais formados em contabilidade reside no fato de que vai facilitar com que o contador, ao se formar, já esteja ciente que vão existir dificuldades durante seu percurso de atuação no futuro, onde esse trabalho poderá informar quais serão alguns dos obstáculos que ele vai encontrar, para que compreendam as possíveis dificuldades desse processo de constituição.

Com o propósito de atender os objetivos propostos a seguir, esse estudo terá como base uma pesquisa direcionada ao público dos contadores empreendedores, ou seja, uma pesquisa aplicada com empresários de contabilidade estabelecidos no Município de CascaRS.

Diante do exposto, é de grande importância analisar: Quais os desafios e as possibilidades vivenciadas pelos profissionais contábeis estabelecidos no Município de Casca-RS, ao optar por tornar-se um empreendedor?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Identificar os desafios e as possibilidades vivenciadas pelos profissionais contábeis estabelecidos no Município de Casca-RS, na sua atuação como empreendedor.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Apontar as principais mudanças enfrentadas pela contabilidade nos dias de hoje;
- Analisar quais os nichos de mercado existentes para a atuação do profissional de contabilidade no mercado de trabalho;
- Investigar os principais elementos necessários para a prática do empreendedorismo;
- Avaliar os riscos, desafios e possibilidades relacionados a decisão de se tornar um contador empreendedor;
- Levantar desafios iniciais da carreira para quem exerce a profissão com escritório próprio;
- Averiguar quais as dicas que os profissionais indicam para os contadores recém-formados no seu início de carreira.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Este capítulo aborda os principais conceitos referentes ao contexto da contabilidade, incluindo assim o seu histórico, a importância da profissão contábil, o papel do contador e os escritórios de contabilidade. Em seguida, apresenta-se uma visão geral sobre o empreendedorismo. Considerando-se o tema contador empreendedor, por fim, discorre-se ainda sobre seus desafios e possibilidades e os nichos de mercado existente para esse profissional.

### **2.1 CONTABILIDADE**

Apesar de não ser tão perceptível, a contabilidade está presente na vida das pessoas a todo momento. A justificativa disso é que elas vivem à volta de seus patrimônios, preocupam-se constantemente com o seu poder de consumir e de obter novos bens e serviços, procuram a todo instante aumentar a sua renda, procuram construir uma poupança por exemplo, garantindo assim um futuro otimista. O que todas essas atividades possuem em comum é o dinheiro. A contabilidade das empresas, bem como a das pessoas, também se ocupa das mesmas coisas, isto é, apontar suas propriedades e direitos, ter conhecimento dos gastos, apurar as receitas e os valores a receber e a pagar. Em vista disso, é possível associar, com muita precisão, a contabilidade das empresas e a contabilidade das pessoas (PADOVEZE, 2015).

A contabilidade vem se desenvolvendo ao longo do tempo, uma vez que seu surgimento está relacionado à evolução da própria sociedade, principalmente com o surgimento da moeda, quando se iniciaram as avaliações do patrimônio e as obrigações para com terceiros, bem como o controle sobre os bens produzidos (IUDÍCIBUS, 2015).

#### **2.1.1 Conceito de contabilidade**

A contabilidade estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, por meio do registro, da classificação, da demonstração expositiva, da análise e da interpretação desses fatos, com o intuito de oferecer informações e orientações, as quais são necessárias no

processo de tomada de decisão, e, ainda sobre a composição do patrimônio, variações e o resultado econômico consecutivo da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1997).

Nesta perspectiva, Ávila (2012) afirma que a contabilidade se ocupa do registro, através de técnicas próprias, dos atos e fatos da administração das entidades econômico-financeiras, que possam ser evidenciados monetariamente, permitindo o controle, o estudo e a interpretação das variações do patrimônio da empresa.

Gonçalves e Baptista (2011) traz a concepção de que contabilidade é uma ciência que tem como objetivo estudar o patrimônio, utilizando para isso métodos elaborados para coletar, acumular, resumir e analisar os fatos que afetam o cenário patrimonial de uma pessoa.

No entendimento de Marion (2018, p. 3):

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Conceito semelhante expressa Crepaldi (1995), destacando a contabilidade como um dos mais importantes sistemas de controle e informação das empresas, onde a situação desta entidade possa ser compreendida ao analisar o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, perante os inúmeros enfoques, como por exemplo: análises de estrutura, evolução, solvência, garantia de capitais próprios e de terceiros, clientes, bancos, entre outros.

Na mesma linha de pensamento, Cristina (2016) afirma que a contabilidade deve ser vista como uma ferramenta de gestão, para que possa projetar os resultados da empresa a partir de metas. Muitos empresários subestimam dados e avaliações, e perdem uma excelente oportunidade de contar com o conhecimento, a formação e a competência do contabilista.

“Em sentido geral, a contabilidade pode ser definida como um sistema de informações que fornece às partes interessadas relatórios sobre as atividades e a situação econômica da empresa” (WARREN *et al.*, 2018, p. 10).

### **2.1.2 Breve histórico da profissão contábil**

A contabilidade evoluiu de acordo com a própria evolução humana. Desde o início da civilização (para alguns teóricos, desde 4.000 antes de Cristo) a contabilidade já existia.

Não da forma que conhecemos hoje, mas sim no sentido de controlar o crescimento do rebanho ou com relação a troca de bens (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2018).

A história da contabilidade é tão remota que, Sá (1997) explana que a contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; provavelmente, por esta razão, seus avanços quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizam os da própria evolução do ser humano. Para Antonovz (2019, p. 22) “como ciência, essa área se desenvolveu na Europa, a partir do método das partidas dobradas”.

A contabilidade surgiu com a necessidade de o ser humano controlar suas riquezas e posses. Há hipóteses de que a contabilidade tenha surgido antes mesmo da escrita, servindo como base para o surgimento desta (ÁVILA, 2012). Nesse sentido, Schmidt (2000), também comenta que foram encontrados materiais utilizados por civilizações pré-históricas que configuram um sistema contábil utilizado entre 8000 e 3000 a.C., formado de pequenas fichas de barro. Fatos como esse colocam a contabilidade como impulsionadora da criação da escrita e da contagem abstrata.

Anos mais tarde, em uma sociedade mais desenvolvida, os Romanos chegaram a ter um livro de escrituração de fatos patrimoniais para cada atividade que era desenvolvida, como, por exemplo, livro da fabricação de azeite, livro da fabricação de vinho, livros de bens patrimoniais, livro de receitas e despesas e etc. (SÁ, 2010).

Mais recentemente, com a evolução do mercado de ações e a consolidação da sociedade anônima como forma de sociedade comercial, a contabilidade passou a ser vista também como um mecanismo importante para as pessoas em geral, onde o usuário dos dados contábeis não é apenas o proprietário, mas também, outros usuários que têm interesse em conhecer uma empresa, além dos sindicatos, do governo, dos investidores, entre outros (CREPALDI; CREPALDI, 2019).

Segundo Marion (2018), a contabilidade pode ser dita como ferramenta que gera o máximo de informações úteis para a tomada de decisão dentro e fora das empresas. Ela é muito antiga e a todo momento existiu para ajudar as pessoas a tomarem as decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a usar ela como meio de arrecadação de impostos, tornando-a obrigatória para a maioria das empresas.

### **2.1.3 Importância da profissão contábil: evolução necessária**

A ciência contábil se ramifica em diversos setores de atuação, tornando-se cada vez mais especializada. Conforme o art. 1º da Resolução nº. 1.494 do Conselho Federal de

Contabilidade (CFC), de 20 de novembro de 2015, somente o Contador ou o Técnico em Contabilidade registrado em CRC poderá exercer a profissão contábil, em qualquer categoria de serviço ou atividade, conforme normas vigentes (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2015).

A ideia sustentada por Iudícibus (2015), diz que o contador se torna o primeiro analista das informações geradas pelo sistema por ele montado e um dos executivos de maior importância dentro da entidade.

Por essa razão, quase todos os cursos em nível de graduação, tem aula de contabilidade conforme expõe Marion (2018, p. 10) além das áreas intimamente ligadas como a Administração e Economia,

[...] Na faculdade de Direito – para os estudantes que se especializarem em Direito Empresarial - , ministra-se a disciplina Contabilidade Empresarial; na Faculdade de Higiene e Saúde, observamos a Disciplina Custos Hospitalares; na Faculdade de Comunicações, dão-se noções de Contabilidade para que o futuro profissional possa interpretar melhor a situação econômico-financeira das empresas; alunos do curso de Estatística já fazem optativamente Contabilidade, para melhor aplicar aquela disciplina aos dados econômicos dentro da empresa; em diversas especificações dos cursos de Engenharia, principalmente aquelas ligadas diretamente à indústria, já se ministra a Contabilidade; cursos de Processamento de Dados incorporam disciplinas de Contabilidade; Cursos de Educação Física também a utilizam, quando o estudante se especializa em Administração Esportiva; por fim, na grande maioria das profissões liberais, onde o profissional irá desenvolver atividade em seu próprio escritório ou consultório (médico, dentista, advogado etc.), são necessários conhecimentos, mesmo que elementares, de Contabilidade.

Conforme Warren *et al.* (2018), a contabilidade fornece aos administradores informações para serem utilizadas na condução da empresa. Também, ela fornece às demais partes interessadas, informações que podem ser usadas com a finalidade de avaliar o desempenho e a situação econômica da entidade.

A contabilidade é destinada a seus usuários, internos e externos, os quais utilizam conforme suas necessidades. A natureza da informação contábil e os interesses por esta ciência variam de acordo com o tipo de usuário (SAPORITO, 2017).

Almeida (2015), afirma que a profissão contábil é cada vez mais demandada pela sociedade ao redor do mundo. No setor público também existe alta demanda pela contabilidade e contadores capacitados para controlar os recursos públicos. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, por exemplo, a contabilidade é uma das profissões mais valorizadas e bem remuneradas.

O mercado de trabalho para o contador está entre os melhores mercados para profissionais liberais, principalmente no sentido financeiro. Isso acontece devido à pressão e

vontade que as empresas têm em aperfeiçoar mais seu processo de controle e planejamento. Com isso, o contador passa a assumir seu papel de direito dentro das entidades e traz consigo um perfil além das suas capacitações técnicas e profissionais inerentes, incluindo uma alta dose de ética, prudência, zelo, severidade de costumes e de integridades (IUDÍCIBUS *et al.*, 2019).

#### **2.1.4 Perfil do profissional contábil: funções e competências**

Ao longo dos anos, as funções e competências do contador foram modificando de acordo com as necessidades do mercado, trazendo cada vez mais responsabilidades para seus atos e atividades. Inicialmente conhecido como guarda-livros, hoje, o profissional contábil está envolvido no controle do patrimônio, produzindo informações financeiras de diversas empresas, em processos de fusões e aquisições, em auditorias, em cargos de alta direção e em conselhos de administração e conselho fiscal das empresas (ALMEIDA, 2015).

A Resolução n.º 560/83 do CFC, em seu art. 1º, descreve as atribuições privativas dos contabilistas. O art. 2º dessa Resolução define as condições nas quais os contabilistas podem exercer suas atividades:

Art. 2º O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, *controller*, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor [...]. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 1983, p. 2).

No entendimento de Padoveze (2015), contador é aquele que conta a quantidade de algo, uma vez que a tarefa de contar vem das origens da história da contabilidade, no tempo em que os encarregados tinham, como função básica, contar os bens de posse deles, a fim de identificar a extensão de seu patrimônio.

Na concepção de Iudícibus, Marion e Faria (2018), diante de um leque diversificado de atividades, a tarefa básica do contador é produzir e gerenciar informações necessárias aos usuários da contabilidade para a tomada de decisões.

Antonovz (2019), traz a concepção de que o contador oferece informações úteis que podem ser utilizadas por diversos usuários em relação aos processos de tomada de decisões. À

vista disso, é fundamental que essas informações sejam relevantes, compreensíveis e confiáveis, entre outras características que garantem a qualidade nas decisões.

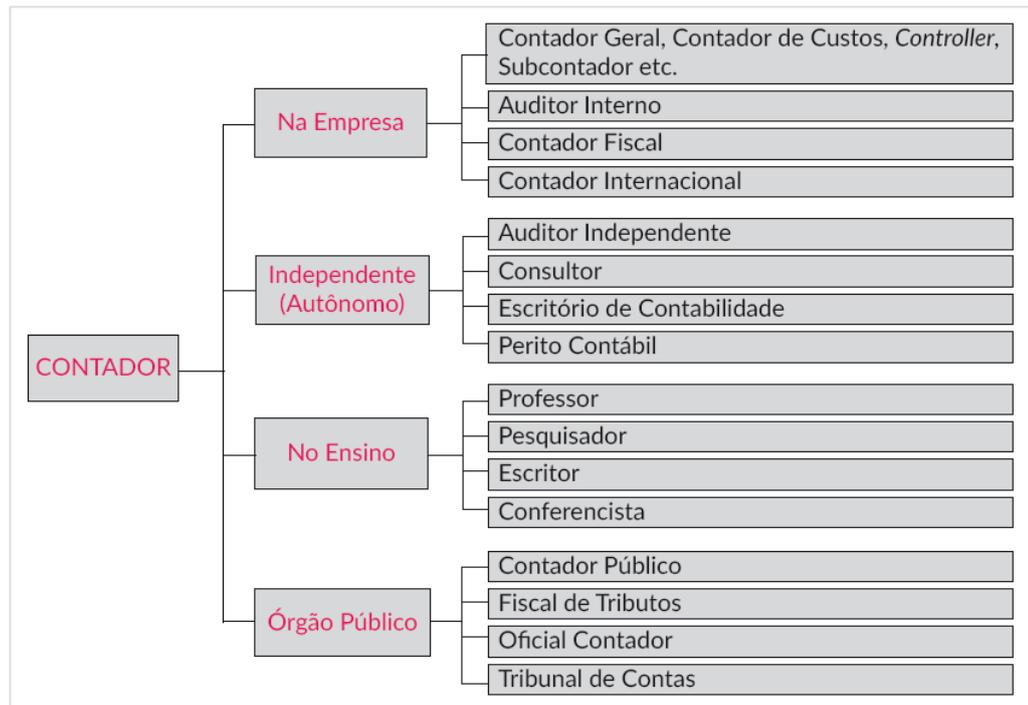
Segundo Marion (2018), as principais atividades e cargos exercidos pelo profissional contábil no cenário atual são:

- Auditor Independente: é o profissional que não é contratado da empresa em que está executando o trabalho. Profissional liberal, podendo ter vínculo empregatício com uma empresa de auditoria;
- Auditor Interno: é o empregado categorizado, funcionário da empresa e tem a função de analisar e acompanhar os procedimentos internos verificando sua veracidade, auxiliando a organização a atingir os seus objetivos;
- Analista Financeiro: observa a situação econômico-financeira da empresa através de relatórios gerados pela contabilidade. A análise pode ter as mais diversas finalidades, entre elas, medida de desempenho, concessão de crédito, investimento, entre outras atividades.
- Perito Contábil: a ele cabe levantar elementos de prova pericial, verificar as verdades dos fatos e emitir laudo subsidiando a justa solução da causa;
- Consultor Contábil: através de seus processos e pesquisas deve aconselhar quanto à forma de administrar a empresa, atendendo não somente as necessidades contábeis e financeiras, como também à consultoria fiscal e à consultoria na área da informática;
- Professor de Contabilidade: o contador pode ser professor de curso técnico ou de ensino superior, neste último caso é exigida a pós-graduação;
- Pesquisador Contábil: apesar de ser um campo pouco explorado, é uma grandiosa opção a quem dedica maior tempo a universidade. As pesquisas contábeis se tornam necessárias nos cursos de mestrado e doutorado em contabilidade. No entanto, órgãos de classe e alguns institutos também fazem pesquisas com a finalidade de desenvolver a profissão;
- Cargos Públicos: investindo em cargo público, por meio de concursos atuando na parte governamental, na controladoria ou nos tribunais da União, Estados e Municípios, bem como, atuar nas Forças Armadas como oficial contador;
- Cargos Administrativos: podem exercer cargos de assessoria, cargos de chefia, gerência e, inclusive de diretoria. O contador está apto para tais cargos, pois no exercício de sua profissão, entra em contato com todos setores da empresa, visto

como o membro que mais conhece a entidade. Pode exercer ainda a função de executivo.

Os principais campos de atuação do contador estão sintetizados na Figura 1:

**Figura 1- Resumo das atividades do contador**



Fonte: Marion (2018, p. 9)

Atualmente, o perfil do profissional contábil está mais direcionado para as estratégias empresariais e para o mundo dos negócios. Essa mudança se deve às variações no cenário mundial econômico, com a globalização, os avanços tecnológicos e a exaltação da economia no país, onde as empresas estão mais cautelosas e almejam contadores capazes e que auxiliem melhor na tomada de decisões (FONSECA, 2014).

O contador destaca-se em meio às profissões, pela busca permanente de conhecimentos, a fim de assegurar a sua atuação no mercado. Para tanto, é fundamental que este profissional desenvolva a criatividade, a inteligência, a integridade e a responsabilidade diante de seus atos (RUSCHEL; FREZZA; UTZIG, 2011).

O contador pode desempenhar um papel de grande importância quanto à organização da entidade, à estruturação contábil e ao planejamento fiscal financeiro, além de ser capaz de avaliar o retorno do capital investido (CRISTINA, 2016).

O papel do contador na sociedade é cada dia mais essencial, pois a contabilidade não é apenas fazer o controle e registro dos fatos administrativos, elaborando guias e escriturando livros, pois, o contador ao possuir um vasto conhecimento da empresa, além de evidenciar o que já aconteceu, também orienta qual o caminho ideal a ser seguido (BONHO, 2019).

### **2.1.5 Escritórios de contabilidade**

Para o profissional que deseja abrir seu próprio escritório contábil, é necessário que compreenda os procedimentos burocráticos para constituição de uma empresa (MAXIMIANO, 2011). Lins (2015), argumenta que antes de abrir o negócio, o profissional necessita ter plenos conhecimentos sobre a área que irá atuar, conhecimentos básicos sobre a legislação trabalhista, conhecimentos básicos dos trâmites burocráticos que envolvem a abertura de uma empresa e conhecimentos básicos da legislação tributária.

Preceitos básicos do Sebrae (2020) para constituição de escritórios contábeis:

- Apresentação do negócio: toda empresa requer um profissional de contabilidade, independente do seu ramo ou porte empresarial do negócio. Pelo fato desta profissão trabalhar de modo direto com obrigações legais e tributárias da empresa, ela exige que o contador possua muita responsabilidade diante de suas atividades.
- Mercado: o mercado de prestações de serviços é bastante concorrido. Por isso é importante manter a qualidade no atendimento e serviços. Como diferencial em relação à concorrência, o contador deve traçar um diagnóstico correto da situação real do empreendimento, de forma a estabelecer estratégias adequadas para o cliente atingir suas metas e objetivos. Também, é de suma importância o acompanhamento diário das mudanças econômicas e financeiras e a constante evolução e a atualização profissional.
- Estrutura: a estrutura proposta para abrir um escritório contábil dispõe de: arquivo; escrita fiscal; departamento de recurso humanos; contabilidade; sala do contador; sala de espera; copa; banheiro.
- Equipamentos: mesas; cadeiras; armários para arquivo; estantes; computadores.
- Pessoal: o número de funcionários varia de acordo com a estrutura. Pode-se iniciar com apenas um funcionário, caso o empreendedor fique encarregado da parte administrativa. É recomendado à um escritório de contabilidade de pequeno porte

ocupar ao menos cargos como de secretária; encarregado de escrita fiscal; encarregado de departamento de pessoal; contador e auxiliar de serviços gerais.

- Custos: a busca contínua de métodos e estratégias que controlem rigidamente as contas a pagar e a receber traz como consequência a redução de custos. Muitos motivos levam os empreendedores a lidar com custos como uma das prioridades mais relevantes de seus negócios. O controle é justo e eficaz se houver qualidade da informação. Nos escritórios de contabilidade existem três tipos de custos, são eles, os custos variáveis, custos fixos e despesas comerciais.
- Pré-requisitos: possuir conhecimentos da legislação das áreas de atuação; ser contador devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade e possuir experiência profissional e conhecimento dos trâmites legais dos órgãos públicos e das associações de classe.
- Ponto de atenção: o diferencial é ser o mais profissional possível em todos os estágios do negócio, obtendo como resultado um escritório contábil bem qualificado e com boa rede de relacionamentos, garantindo uma boa reputação.
- Considerações específicas: para abrir o empreendimento é necessário observar algumas providências como: Registro na junta comercial; aquisição do CNPJ na Secretaria da Receita Federal; Registro na Prefeitura do Município; Inclusão na Entidade Sindical Patronal; Registro no Corpo de Bombeiros Militar; Alvará de licença da Vigilância Sanitária e Registro no Conselho Regional de Contabilidade.

De acordo com Henrique *et al.* (2009), geralmente os escritórios contábeis possuem um contador chefe, que normalmente é o proprietário do escritório, e cada um dos departamentos (fiscal, contábil e pessoal) possui um responsável pelo trabalho que está sendo realizado. Os contadores chefes de cada setor supervisionam as tarefas executadas pelos que realizam os trabalhos em cada departamento, visto que estes são compostos principalmente por contadores, técnicos em contabilidade, estagiários e contadores iniciantes. No entanto, o principal responsável é o contador chefe, e em geral são suas decisões que prevalecem.

Figueiredo e Fabri (2000), ressaltam a importante missão que a empresa contábil tem de prestar atendimento à sociedade, suprindo as necessidades das empresas clientes de informações econômico-financeiras, que aprimoram os controles contábeis de seus bens, assim abrangidos os vários departamentos que hoje são interligados, compreendendo o setor fiscal, contábil, pessoal, entre outros.

## 2.2 EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é um processo dinâmico de criar mais riqueza. A riqueza é formada por indivíduos que assumem os principais riscos nos termos de patrimônio, tempo e/ou comprometimento com a carreira ou que provem valor para algum produto ou serviço. O valor deve ser infundido pelo empreendedor a receber e localizar as habilidades e os recursos necessários (MENDES, 2017).

Para Bernardi (2019), a ideia de empreendedorismo pode surgir de diversas maneiras: da observação, da percepção e análise de atividades, tendências, necessidades e de desenvolvimento na cultura, nos hábitos sociais e de consumo, inclusive de um empreendimento já existente. Outras questões como as oportunidades de negócios detectadas tanto atuais como futuras, e necessidades não atendidas, também definem a ideia de empreendedorismo.

Para Dornelas (2018) o momento atual pode ser denominado de “a era do empreendedorismo”, visto que os empreendedores estão eliminando barreiras comerciais e culturais, encurtando distâncias, globalizando e aperfeiçoando os conceitos econômicos, gerando novas relações de trabalho, novos empregos e como consequência, gerando riqueza para a sociedade.

[...] o empreendimento é um processo – uma cadeia de eventos e atividades que ocorrem ao longo do tempo – em alguns casos, períodos consideráveis de tempo. Ele começa com a ideia para algo novo – muitas vezes, um novo produto ou serviço. Mas esse é apenas o princípio: a menos que o processo continue para que a ideia seja transformada em realidade (de fato levada ao mercado por meio de uma empresa de licenciamento a empresas já existentes etc.) não se trata de empreendedorismo, mas apenas de um exercício de criatividade ou geração de ideias. (BARON; SHANE, 2007, p. 5)

Na mesma linha de pensamento, Chiavenato (2012), afirma que o empreendedorismo não se refere apenas a pequenas empresas ou a novos empreendimentos, nem somente a criação de novos produtos ou serviços, mas sim no sentido de inovar em todos os ramos do negócio, sejam eles produtos, processos, ideias, modelos de negócios, entre outras aplicações inovadoras que estão distantes de serem esgotadas.

Por sua grande influência na sociedade e na economia, os empreendedores, como qualquer indivíduo, devem ser influenciados por princípios e valores éticos. O empreendedorismo não pode ser apontado somente como uma via de enriquecimento

individual. Cabe ao empreendedor manifestar um elevado nível de comprometimento com o meio ambiente e a com a sociedade e ser alguém com forte consciência social (DORABELA, 2008).

### **2.2.1 Características do empreendedor**

O empreendedor a todo momento apresenta um comportamento de inquietação e proatividade em sua relação com o mundo, espontaneamente influenciado por características pessoais, pela cultura ou pelo ambiente, que podem beneficiar ou não a sua conduta criativa e realizadora, ou seja, o empreendedor faz acontecer e se antecipa aos fatos (MAÑAS, 2018). Mendes (2017) destaca que a criatividade, a vontade de vencer, a ousadia e o otimismo são as principais ferramentas do empreendedor.

Segundo Dornelas (2015), como características básicas os empreendedores:

- São visionários: possuem capacidade de executar seus sonhos, além disso, eles têm a percepção de como vai ser o futuro para os seus negócios e sua vida.
- Sabem tomar decisões: são seguros na hora da tomada de decisão e implementam suas ações rapidamente.
- São indivíduos que fazem a diferença: os empreendedores transformam uma ideia abstrata em algo concreto. Sabem acrescentar valor aos produtos e serviços que aplicam no mercado.
- Sabem explorar ao máximo as oportunidades: as boas ideias são elaboradas daquilo que todos podem ver sem conseguir apontar algo prático para torná-las oportunidades, através de dados e informações.
- São determinados e dinâmicos: executam suas ações com total engajamento, ultrapassam os obstáculos no caminho, sempre em busca de concretizar algo. Preservam certo inconformismo diante da rotina, por isso, procuram sempre se mandar dinâmicos.
- São dedicados: eles dedicam o maior tempo possível ao seu negócio. Muitas vezes acabam deixando de lado as relações sociais, porém são trabalhadores exemplares, pois sempre buscam energia para seguir, mesmo na presença de obstáculos.

- São otimistas e apaixonados pelo que fazem: o principal combustível que os mantém cada vez mais autodeterminados é o amor pelo seu trabalho. O otimismo faz enxergar o sucesso sempre, ao invés do fracasso.
- São independentes e constroem o seu próprio destino: sempre procuram estar à frente das mudanças e controlar o próprio destino. São independentes, criam algo novo, determinando suas próprias etapas, abrem caminhos, contribuindo com a sociedade na geração de empregos.
- Ficam ricos: no caso desse não ser o principal objetivo, acabam por tratar isso como uma consequência do sucesso dos negócios.
- São líderes relacionados: constituem uma rede de contatos que vão ajudar no ambiente externo da empresa, diante de clientes, fornecedores e entidades de classe.
- São organizados: buscam o melhor desempenho para o negócio, alocando de maneira racional os recursos materiais, humanos, tecnológicos e financeiros.
- Planejam: rascunham a ideia por várias vezes, só após isso é que apresentam o plano a investidores, sempre contando com a forte visão de negócio servindo como base.
- Possuem conhecimentos: estão sempre em busca de aprimorar seus conhecimentos em relação a determinado assunto, no qual, também pode vir da experiência vivida, cursos, leituras, como também conselhos de pessoas que montaram um empreendimento semelhante.
- Assumem riscos calculados: é a característica mais notória do empreendedor. Além de assumir os riscos, deve também saber gerenciá-los. Essas situações têm relação com desafios, tornando um estímulo para o empreendedor.
- Criam valor para a sociedade: por meio de seu capital intelectual, criam empregos, inovando e fazendo a economia crescer, sempre utilizando sua criatividade em busca de resultados para melhorar a vida das pessoas.

O empreendedorismo está cada vez mais se tornando essencial nas atitudes diárias dentro de uma empresa. O empreendedor por ser dotado de criatividade, imaginação e entusiasmo, deve ser capaz de identificar oportunidades, tomar decisões corretas no momento certo, estar bem informado, analisar cuidadosamente a situação e avaliar as alternativas para poder escolher a solução mais adequada. Não é preciso montar o próprio negócio para se beneficiar com o empreendedorismo, pois, no mercado atual, cada vez mais as empresas dão

prioridade a colaboradores que apresentem essas características. Em suma, empreender é ter iniciativa de agir objetivamente e confiança em si mesmo.

Na verdade, o empreendedor consegue fazer as coisas acontecerem por ser dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar e aproveitar oportunidades, nem sempre claras e definidas. Com esse arsenal, transforma ideias em realidade para benefício próprio e para o benefício da sociedade e da comunidade. Por ter criatividade e um alto nível de energia, o empreendedor demonstra imaginação e perseverança, aspectos que, combinados adequadamente, habitam-no a transformar uma ideia simples em algo que produza resultados concretos e bem-sucedidos no mercado (CHIAVENATO, 2012, p. 8).

Conforme Oliveira (2014), todo empreendedor deve apresentar as seguintes características: liberdade no pensar e no agir e também usufruir das decisões tomadas; realização profissional e pessoal; qualidade total em tudo o que faz, fazendo da melhor maneira possível; disciplina; reponsabilidade; humildade; honestidade; equilíbrio emocional; liderança; motivação; empatia e ego administrado, contribuindo na capacidade de empreender o negócio.

### 2.3 CONTADOR EMPREENDEDOR

O empreendedorismo é uma das características fundamentais ao bom profissional contábil da atualidade e o espírito empreendedor deve ser também o espírito do contador, que, no mercado atual, deve tomar iniciativas sempre visando soluções inovadoras que contribuam para solucionar problemas tanto no âmbito econômico quanto social. Não necessariamente um empreendedor deverá saber contabilidade, mas, um contador deve entender sobre empreendedorismo com o intuito de auxiliar seus usuários em busca do sucesso, garantindo, assim, o êxito da profissão contábil (CAMPOS JÚNIOR; PERES, 2016).

Na atualidade, o mercado exige profissionais contábeis empreendedores, dispostos a assumir riscos calculados, que sejam bons tecnicamente, hábeis em adquirir novos conhecimentos, que saibam trabalhar em equipe e motivar seus subordinados (JACQUES FILHO, 2001).

Fernandes e Antunes (2010), explicam que o desenvolvimento científico acaba por tornar o mercado profissional cada vez mais disputado, demandando profissionais mais qualificados, portanto, além de o contador dominar tecnicamente a profissão, ainda deve estar habilitado a utilizar conhecimentos de outras áreas na execução das tarefas que estiver desenvolvendo.

Com a alta concorrência do mercado, é necessário que o contador empreendedor adote as novas tecnologias e as mudanças impostas pelo mercado atual. O contador tem feito uma vasta leitura do ambiente econômico, no qual desenvolveu uma visão clara de macroeconomia e microeconomia tratando de forma ampla e atualizada as reais situações econômicas, apoiando o empreendedor a observar qual a melhor opção em ofertas, preços e a elasticidade de cada produto ou serviço, deixando o contador cada vez mais presente nas decisões e no dia a dia das empresas (BARBOSA; SILVA, 2017).

O Quadro 1 apresenta as principais habilidades do contador listadas por Fernandes e Antunes (2010).

**Quadro 1 – Habilidades, conhecimentos e competências do contador empreendedor**

<b>Habilidades</b>	<b>Definições</b>
Intelectuais	Pensamento lógico, raciocínio dedutivo e indutivo, habilidade em identificar e resolver problemas, habilidades de atribuir prioridades dentro dos recursos próprios.
Interpessoais	Habilidade de interagir com pessoas de cultura diferente, resolver conflitos, habilidades em trabalhos de grupo, motivação.
Comunicação	Capacidade de ouvir, comunicação interpessoal e dinâmica de grupo, habilidade de apresentação oral, idiomas estrangeiros.
<b>Conhecimentos</b>	<b>Definições</b>
Gerais	Conhecimentos básicos sobre economia, matemática, estatística e psicologia. Compreende as ideias dos eventos e as culturas diferentes no mundo atual.
Organizacionais	Ter conhecimento dos negócios, das atividades desenvolvidas na empresa, do governo e do ambiente em que operam, conhecimentos básicos sobre finanças dos instrumentos financeiros e dos mercados importantes, ter noção sobre métodos para criar e controlar as mudanças nas organizações.
Área Contábil	Conhecimentos de sistemas de informação, regulamentos da contabilidade nacional e internacional, identificação, mensuração, recolher e analisar dados financeiros, conhecimentos de auditoria, conhecimentos de contabilidade internacional.
<b>Competências</b>	<b>Definições</b>
Gerais	Envolve conhecer e entender as correntes econômicas, políticas, sociais e culturais de uma forma global.
Comerciais	Referem-se ao conhecimento do segmento de mercado em que se esteja atuando.
Organizacionais	Conhecimento do processo operacional da organização em sua área de atuação, através do conhecimento e interação entre o mercado e o grupo organizacional.
Técnicas	Conhecimento das normas e princípios contábeis, ser capaz de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial.

Fonte: Adaptado de Fernandes e Antunes (2010, p. 4).

Souza *et al.* (2013) declara que em relação ao perfil do contador empreendedor e as características das organizações por eles administradas; considerando a formação acadêmica específica e a experiência na área contábil, consolidada na prática do atendimento as empresas e clientes, esses contadores estão mais capacitados a desenvolver características de

empreendedorismo na gestão do próprio negócio, conquistando mais sucesso na sua carreira profissional.

### **2.3.1 Riscos, benefícios e possibilidades**

A contabilidade é considerada fonte de informação relevante para que o empreendedorismo prospere de forma segura, visto que os registros contábeis vão gerar informações sobre custos, giro de capital e dos encargos e tributos. Boas ideias, determinação e força de vontade não são os únicos quesitos necessários para que contador empreendedor faça o seu negócio se fortalecer, mas sim estes juntamente com muito preparo e planejamento (CAMPOS JÚNIOR; PERES, 2016).

Jacques Filho (2001), acredita que não há mais lugar no mercado para o profissional contábil que passa a maior parte do tempo dentro da sua sala ou escritório, limitando-se a realizar lançamentos a débitos e a créditos, emitindo balancetes de verificação e omitindo-se de arriscar riscos de qualquer natureza.

As mudanças constantes exigem do contador a adaptação de novos desafios, caso contrário, ele ficará desatualizado e futuramente poderá não fazer mais parte do mercado. Com suas funções divididas em setores, para apuração de impostos e cumprimento de obrigações gerais, o contador pode passar a ter mais tempo para se dedicar a uma posição mais ativa dentro das empresas, ou seja, mais tempo para empreender, executando novas funções e menos tempo para praticar atividades rotineiras (BARBOSA; SILVA, 2017).

A globalização, a tecnologia e os grandes avanços influenciam fortemente o mundo dos negócios, afetando com isso o perfil das relações empresariais, assim como causam mudanças no perfil do profissional contábil, cujo trabalho não só se diferenciou no uso das informações, como também na importância de seu serviço. Diante dessas informações, é perceptível identificar o perfil do contador atual, que é de um homem de importância que precisa acumular muitos conhecimentos e que possui um mercado de trabalho muito vasto, contudo, esses profissionais devem ser tecnicamente inteligentes e muito criativos, ter integridade, não devem ter receio ou possuir medo de arriscar, e, não obstante, ter boa capacidade de comunicação. Além de compreender a sistemática econômica e financeira, política e social, em todos os níveis, compreendendo os critérios técnicos dos negócios, deve estar sempre atualizado, buscando estudar o verdadeiro cenário da empresa na qual irá prestar seus serviços, sejam eles assessoria ou consultoria (LUCAS; LUCAS; FARIA, 2009).

As organizações contábeis encontram-se num cenário de crescente competitividade, o que as obriga a buscar estratégias que permitam garantir a sua sobrevivência e continuidade. Assim, é crescente a necessidade de competência, profissionalismo e empreendedorismo por parte dos gestores de forma a garantir a competitividade permanente desse tipo de organização. [...] A nova realidade de competição leva a uma série de transformações, não somente nas imagens e valores, mas também mudanças tecnológicas, estruturais e principalmente comportamentais. Os novos tempos requerem novas atitudes, novas estratégias (SOUZA *et al.*, 2013, p. 1).

O avanço tecnológico e a expansão da informação sem limite, vem revelando desafios para o contador empreendedor que, conseqüentemente levará a um redirecionamento do papel seguido pelos profissionais relacionados a essa área. Em muitos casos, os profissionais contábeis são vistos com poucas competências que atravessem seu domínio profissional, ou seja, aspectos quantitativos e qualitativos (FERNANDES; ANTUNES, 2010).

Os escritórios de contabilidade passam diariamente por vários problemas e desafios, entre eles: desafios de natureza humana, entre os funcionários, desafio de natureza tributária, em consequência das frequentes alterações nas leis e normas, além da criação ou edição de novas medidas provisórias com muita frequência e demais desafios relacionados com a sua própria sobrevivência no mercado atual (FIGUEIREDO; FABRI, 2000).

Muitas empresas de serviços contábeis já admitiram que sem ter qualidade não adianta permanecer competindo no mercado. Uma ação relevante e que pode fazer toda a diferença para empresa é dela procurar saber como seus clientes percebem e esperam em receber um serviço de qualidade. Estas empresas precisam desenvolver nos serviços de contabilidade uma estrutura que determine metas direcionadas ao cliente, procurando dar maior atenção, criando um processo de serviço cada vez mais completo, com o objetivo da plena satisfação do cliente (ROSA; SILVA; TURRIONI, 2004).

### **2.3.2 Nichos de mercado para o contador empreendedor**

Segundo Sabra; Alves e Negreiros (2018), o segundo serviço mais procurado por empreendedores é a contabilidade, isso se deve ao fato da necessidade de controlar as finanças nas empresas. O empreendedor detém de qualidades que o diferenciam dos demais profissionais, como, determinação, criatividade, boas ideias e iniciativa, e é fundamental que este tenha um suporte técnico essencial no processo de gerenciamento de sua empresa, serviço este ofertado por um profissional da contabilidade. Logo, todo o empreendedor necessita de uma assistência, e essa proveniência é a contabilidade, com a responsabilidade de fazer com que o empreendimento prospere de forma segura.

O contador pode agir em prol do desenvolvimento mesmo quando atua na forma de empregado e quando está em posição de auxílio à gerência do empreendimento. Mas notadamente quando está prestando serviços é que o contador exerce seu papel mais fundamental: pela capacidade de observar a empresa de um ângulo externo e atuar no aconselhamento do empresário na elaboração e implantação de seus planos, planos esses que envolvem a empresa tanto quanto a própria vida desses empresários, fazendo com que esses empresários entendam a responsabilidade e o alcance de seus atos para si, sua empresa, seus empregados e sua comunidade (MATIAS; MARTINS, 2012, p. 50).

Matias e Martins (2012), no entanto, sugerem que para isso acontecer de fato, os próprios contadores devem desenvolver e compreender seu potencial empreendedor, e assim, estimular e incentivar a expansão deste potencial nos empresários.

De acordo com Figueiredo e Fabri (2000), as empresas contábeis, diferentemente de outros tipos de empresas de serviços, são, em quase sua totalidade, fundadas e geridas por contadores. Dessa forma, para constituição de um escritório de contabilidade, além do conhecimento técnico e aprimoramento constante na área, o contador deve ter noção de funções administrativas, como planejamento para gerir seu negócio.

Fernandes e Antunes (2010), orientam no sentido de que o contador não deve ficar parado diante do futuro, mas sim deve viver o hoje pensando no amanhã, ser um empreendedor do seu conhecimento, que tenha uma direção a seguir, deve fazer acontecer.

Ao contrário do que a maioria das pessoas acreditam, o mais significativo para o contador empreendedor não é apenas saber calcular, mas sim saber interpretar e elaborar relatórios, apresentando os pontos fracos e fortes da empresa, sugerindo possibilidades e orientando as organizações na sua tomada de decisão. Para esse fim, o profissional contábil tem instrumentos gerenciais que utiliza a fim de auxiliar o empreendedor no processo de tomada de decisão, são elas por exemplo: apontar possíveis falhas através de conciliações, guiar e criar propostas com a intenção de expandir os lucros e minimizar custos desnecessários, organizar reuniões para expor resultados e posições contábeis, auxiliar no andamento do fluxo de caixa da empresa, aconselhar o setor de compras, levantar o custo do produto ou serviço, para fins de cálculo de venda, formular demonstrativos que auxiliem a tomar decisões (BARBOSA; SILVA, 2017).

Souza *et al.* (2013), afirma que a prestação do serviço contábil está evoluindo no decorrer dos anos, e para isso, o profissional contábil deve estar atento às novas necessidades da organização. Dessa forma, Cardoso, Souza e Almeida (2006) discutem no sentido de que os contadores devem contribuir no processo de criação de valor das organizações, devem

também identificar novas habilidades pessoais, desenvolver a capacidade de entendimento de negócios, adotando uma postura mais empreendedora.

#### 2.4 NOVAS TENDÊNCIAS: REVOLUCIONANDO A CONTABILIDADE

Segundo Paiva e Almeida (2018), diante de tantos avanços tecnológicos, a inovação se tornou um dos objetivos essenciais que uma empresa precisa ter para se manter competitiva no mercado, onde a inovação transforma o empresário em empreendedor. O empreendedorismo não compreende apenas a criação de novos produtos ou serviços, mas, sim, inovações presentes em todos os âmbitos do negócio (CHIAVENATO, 2012).

O profissional contábil do futuro tem grandes desafios na era da globalização. Conforme Martin (2002), as constantes transformações, decorrentes da dinâmica do mundo dos negócios, trazem diversas consequências aos contadores, como por exemplo, preparar os profissionais para que não sejam apenas meros especialistas em contabilidade, mas profissionais atualizados e suscetíveis a novos aprendizados, visando oferecer para as empresas informações cada vez mais rápidas e reais, auxiliando fortemente na tomada de decisões dentro das organizações que afetará na sociedade como um todo.

Diante da era digital em que vivemos atualmente, surgiu uma nova forma de prestação de serviços contábeis: os escritórios online, que são aqueles onde um prestador de serviço contábil faz uso de uma plataforma na internet automatizada para atender os seus clientes, gerando balanços, emitindo notas fiscais e demais atividades (PIGATTI, 2018).

O termo *startup* tem sido utilizado para tratar de empresas que trazem inovações a seus processos de trabalho, diferenciando-se assim das empresas tradicionais do mesmo segmento de mercado. Paiva e Almeida (2018, p. 2) definem o termo da seguinte forma: “[...] Uma *startup* pode ser compreendida como uma empresa em seu estágio inicial que oferece um produto/ serviço diferente do que já existe no mercado e que possua um modelo de negócios escalável e receptível em um ambiente de risco”.

A Contabilizei, uma empresa de contabilidade criada em 2014 com o intuito de revolucionar a contabilidade, foi eleita, em 2016, a melhor *startup* da América Latina no segmento B2B (*business to business*, negócio para empresas), apresentando um trabalho de extrema relevância ao atender milhares de micro e pequenas empresas com a proposta de reduzir os custos com contabilidade em até 90%. A contabilizei é um escritório de contabilidade que contribui oferecendo mais praticidade, transparência e economia para as organizações, usando a tecnologia e promovendo a automatização de processos e rotinas

diárias. Além de garantir o processo contábil, o escritório possui uma plataforma onde a empresa pode ter total visualização e controle dos seus aspectos contábeis, incluindo emissão de notas fiscais, guias de impostos, relatórios contábeis, e demais atividades (CONTABILIZEI, 2020).

O Conta Azul é uma empresa de software brasileira que desenvolve e vende uma plataforma de gestão de negócios para micro e pequenas empresas, com uma extensão para escritórios contábeis. Através dela é possível administrar o departamento financeiro, comercial, produtivo, de gestão de estoques e emissão de nota fiscal eletrônica entre outras atividades administrativas em geral. A plataforma Conta Azul (para MPEs) e a Conta Azul Mais (para contadores), permite aproximação dos clientes com o governo, bancos, entre outros (CONTA AZUL, 2020).

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

O método de uma pesquisa serve para explicar muitas ocorrências semelhantes. Essas ocorrências, por sua vez, podem ser percebidas através de procedimentos, de um plano geral, que objetiva ordenar os fatos e aplicar à realidade por meio da investigação dos objetos da pesquisa (CERVO; BERVIAN, 2002). A metodologia trata de um conjunto de processos distintos que permitem aprofundar o conhecimento sob uma determinada realidade, e assim, produzir um objeto de pesquisa ou até mesmo desenvolver comportamentos. É através do método que identificamos a maneira pela qual alcançamos determinado objetivo (OLIVEIRA, 2002).

Esta pesquisa tem como finalidade identificar os desafios e as possibilidades vivenciadas pelos contadores atualmente. Para ter o esclarecimento de como foi realizada a abordagem dos dados, fez-se necessário conhecer os procedimentos metodológicos que foram utilizados no delineamento da pesquisa, além de conceituar a população e a amostra relacionadas e, por fim, as técnicas de coleta e de análise dos dados utilizados.

#### **3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA**

Para fins deste estudo, segundo as bases lógicas de pesquisa o método utilizado foi o método indutivo. Por método indutivo de acordo com Diehl e Tatim (2004) entende-se aquele que é caracterizado pela ideia de que a generalização advém de observações de casos na realidade concreta. Logo, as constatações particulares conduzem à elaboração de generalizações.

Segundo a abordagem a pesquisa é qualitativa. De acordo com Gerhardt e Silveira (2009) a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social ou de uma organização. Assim, se refere à análise individual de cada resposta obtida através das perguntas abertas constantes na entrevista.

Sob o ponto de vista dos objetivos, é descritiva, já que envolverá a coleta de dados através de uma entrevista, e visa pesquisar e descrever as principais oportunidades e desafios encontrados pelos contadores ao constituir seu próprio escritório de contabilidade. Gil (2002) define a pesquisa descritiva como aquela que descreve as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

De acordo com Diehl e Tatim (2004) população é um conjunto de elementos a serem mensurados das variáveis a serem levantadas. A população pode ser formada por pessoas, famílias, empresas ou outro tipo de elemento com base no objetivo da empresa. A amostra é uma porção ou parcela da população selecionada.

A população também pode ser vista como o total de elementos que compartilham um conjunto de características semelhantes, a fim de unir e formar um grupo populacional (HAIR *et al.*, 2005). Matias-Pereira (2019) discorre que a população ou universo de pesquisa refere-se à totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo.

Para os autores Marconi e Lakatos (2017, p. 177), “a amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo”.

Assim, por se tratar de uma pesquisa com procedimento técnico de estudo de caso, o estudo não possui população nem amostra. No entanto, para fins de estudo a pesquisa será realizada junto a três escritórios contábeis localizados no Município de Casca-RS, buscando identificar principalmente os desafios e as possibilidades vivenciadas por estes profissionais contábeis, na sua atuação como empreendedor.

### 3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados é a parte do estudo em que se busca levantar os dados necessários para a elaboração da pesquisa. Para Marconi e Lakatos (2017, p. 180) “a coleta de dados é a etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de efetuar a coleta dos dados previstos”. Essa busca pelas informações pode ser obtida por diversos meios, como internet, livros, documentos, sites públicos e entrevistas ou questionários. Diehl e Tatim (2004) destacam isso quando escrevem que:

Existem diversos instrumentos de coleta de dados que podem ser empregados a fim de se obter informações. As técnicas de coleta de dados devem ser escolhidas e aplicadas pelo pesquisador conforme o contexto da pesquisa, porém deve-se ter em mente que todas elas possuem qualidades e limitações, uma vez que são meios cuja eficácia depende de sua adequada utilização (DIEHL; TATIM, 2004, p. 65).

Segundo o procedimento técnico adotado, a pesquisa classifica-se como um estudo de caso. Por estudo de caso, Diehl e Tatim (2004) entendem que este caracteriza-se pelo estudo

profundo e exaustivo de um ou de poucos objetivos, a fim de que possa se obter um amplo e detalhado conhecimento. Como método de pesquisa, o estudo de caso é definido a partir de um conjunto de dados que descrevem uma fase ou a totalidade de um processo social de uma unidade, seja ela uma pessoa, uma família, um profissional, uma instituição social, uma comunidade ou até mesmo uma nação.

Esse estudo com relação as fontes, serão utilizadas fontes primárias, pois as informações podem ser obtidas por meio de pessoas, com dados registrados pelo próprio pesquisador em primeira mão.

Assim, a coleta de dados, será feita através da aplicação de entrevistas com perguntas abertas para a amostra específica dos contadores empreendedores, a fim de identificar características que os ajudaram na escolha de tornar-se um profissional empreendedor.

Para os autores Diehl e Tatim (2004), a entrevista é uma conversação efetuada face a face, de maneira metódica, que proporciona ao entrevistador, por palavras articuladas, a informação necessária.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

A etapa da análise dos dados ocorre paralelamente ao trabalho de coleta. De maneira geral, a análise de dados consiste em examinar, classificar e categorizar dados, opiniões e informações, a fim de construir uma teoria que ajude a explicar o fenômeno que está sendo estudado (MARTINS; THEÓPHILO, 2016). Gil (2010) também comenta que a análise e interpretação dos dados é um processo simultâneo a coleta e inicia-se desde a realização da primeira entrevista, primeira leitura de documentos, primeira observação, etc.

Diehl e Tatim (2004) complementam justificando que toda pesquisa, tanto de caráter quantitativo quanto qualitativo, exige uma organização dos dados que foram coletados, a fim de que possam ser interpretados pelo próprio pesquisador. Os autores também explicam as etapas do processo de organização dos dados, sendo elas, a seleção, na qual consiste em uma verificação detalhada dos dados coletados, com o intuito de identificar possíveis erros; a classificação, que compreende a coordenação de dados, partindo de um critério adotado, dividindo em categorias; a codificação, onde no caso de método qualitativo, é atribuído um nome conceitual às categorias, relacionando os dados no contexto da pesquisa; e, por fim, a representação, que consiste na apresentação dos dados, relacionando-os para obter um melhor entendimento do estudo.

Após serem coletados os dados através de uma entrevista em diário de campo, estes foram analisados e descritos nesse estudo, filtrando-se os melhores resultados a serem contemplados pelo estudo. Desta forma, os mesmos foram apresentados juntamente com algumas frases citadas pelos entrevistados. Com isso, acredita-se ser possível responder à pergunta de pesquisa, identificando os desafios e as possibilidades vivenciadas pelos profissionais contábeis estabelecidos no Município de Casca-RS, na sua atuação como empreendedor.

## 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

A seguir serão apresentados os resultados da pesquisa de acordo com os objetivos de estudo. Primeiramente serão apresentados alguns dados e aspectos sobre os sujeitos entrevistados e seus escritórios contábeis. Posteriormente, serão apresentados e discutidos os resultados referentes ao perfil do profissional contábil, com ênfase em suas habilidades e competências, além dos impactos da tecnologia no setor contábil. Também será apresentada a atual situação do mercado de atuação do contador. Por fim, serão evidenciados os desafios no início da carreira por meio de escritório contábil próprio e o nível de satisfação que o profissional se encontra hoje.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES E ORGANIZAÇÕES QUE ATUAM

Nesta seção serão apresentadas as características dos sujeitos que foram entrevistados, bem como alguns aspectos relevantes das organizações que atuam. O estudo contempla o resultado de entrevistas com três contadores proprietários de escritórios contábeis, sediados no Município de Casca-RS.

A caracterização dos respondentes e as organizações em que atuam é representado pelo Quadro 2, a seguir.

**Quadro 2- Caracterização dos respondentes e organizações em que atuam**

	Formação	Idade	Tempo de atuação na área contábil	Tempo como empreendedor	Número de clientes	Número de funcionários	Segmento atuante
<b>Entrevistado 1</b>	Ciências Contábeis	63 anos	41 anos	23 anos	110 clientes	5	Comércio, indústria e serviços
<b>Entrevistado 2</b>	Ciências Contábeis	36 anos	20 anos	12 anos	180 clientes	10	Comércio, indústria e serviços
<b>Entrevistado 3</b>	Ciências Contábeis	26 anos	5 anos	1 ano	9 clientes	1	Comércio e serviços

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Diante do exposto, percebe-se que independentemente da idade ou do tempo de atuação do profissional, o sucesso do empreendedorismo não está atrelado somente a isso, ou seja, a experiência, haja vista que, o entrevistado 2 com menos tempo de empreendedorismo

que o entrevistado 1, possui um número maior de clientes, atendendo nos mesmos segmentos. Além disso, por meio do entrevistado 3, é notório que a prática do empreendedorismo não tem idade e tampouco tempo de atuação na área, já que esse entrevistado com apenas 5 anos de atuação no ramo já possui seu empreendimento.

## 4.2 RESULTADOS

### 4.2.1 Perfil do profissional contábil: habilidades e competências

Diante desse novo cenário, fica evidente a necessidade de desenvolver habilidades e competências profissionais que diferenciem o contador no mercado de trabalho. Esta seção trata das habilidades e competências no que se refere ao profissional de contabilidade.

Questionados sobre quais habilidades e competências são mais importantes um contador possuir, destaca-se a ética, conhecimento, agilidade e atualização como os itens mais citados entre os entrevistados. Ainda, segundo o entrevistado 1 é necessário oferecer um serviço eficiente ao seu cliente, possuir agilidade e comprometimento. O entrevistado 2 cita credibilidade e confiança, e seguindo o mesmo pensamento, o entrevistado 3 traz a importância da eficiência e da organização como características fundamentais para o empreendedor contábil.

Referente a pergunta: “Você acha que um contador pode ser um empreendedor?”, todos entrevistados afirmaram que sim. Para o entrevistado 1, isso se deve ao fato de que a ideia do empreendedorismo remete à abertura de novos negócios e de inovar, por isso empreender é uma escolha para muitos contadores que buscam o sucesso profissional. Do mesmo modo, são similares as ideias do entrevistado 2 e do entrevistado 3, onde ambos mencionam que o contador vem ganhando cada vez mais importância perante a sociedade, investindo na abertura de seu próprio negócio, assumindo riscos e enfrentando desafios todos os dias, tendo persistência e buscando soluções para vencer a competitividade.

Diante disso, verifica-se a necessidade de o contador estar comprometido com o seu trabalho, sempre valorizando a sua profissão e buscando novas informações, sendo essas as razões para o contador se tornar um empreendedor.

Segundo a opinião dos entrevistados, no que diz respeito a importância do contador ter capacidade de inovar e pensar novas oportunidades/ alternativas na carreira/ rotina contábil, é muito significativo e fundamental, pois hoje, o contador não pode parar no tempo.

O contador deve sempre estar atualizado, participando de cursos e oportunidades que agreguem conhecimento nesta área, visto que hoje o novo perfil do contador é de um profissional que precisa possuir bastante conhecimento na área, necessitando de estudo e capacidade para inovação (ENTREVISTADO 1).

É preciso conseguir passar para o cliente a melhor alternativa, contribuindo para que ele tenha uma tomada de decisão mais acertada. Ainda, é importante que o profissional contábil seja inteligente, tenha capacidade criativa e aprenda a lidar com mudanças, deve ter iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, habilidade de negociação, agilidade e segurança para resolver os problemas que surgem (ENTREVISTADO 2).

[...] hoje em dia o mercado está muito competitivo, então é necessário a inovação (ENTREVISTADO 3).

Em vista disso, nota-se a importância do contador ter ideias de melhoria, capacidade de criar e inovar, sabendo orientar as empresas para o melhor caminho, principalmente por haver um grande número de escritórios contábeis na cidade desses entrevistados, como consequência a carteira de clientes tende a ser menor, então quanto mais inovação melhor.

#### **4.2.2 Tecnologia**

O cenário atual compreende uma renovação contábil marcada pela tecnologia potencializada em um nível detalhado de dados que diminui o trabalho dos contadores no que se refere aos registros contábeis de forma manual. Já, o ambiente empresarial tem exigido um perfil de contador moderno, que se adapta às novas tecnologias, aumentando suas competências e com participação eficiente no processo de tomada de decisão. A execução do trabalho mecânico foi substituída pelos sistemas que atualmente desempenham a integração entre os setores e a importação eletrônica dos dados dos documentos fiscais.

A questão faz referência a que oportunidades e que ameaças a tecnologia oferece para o profissional contábil. As oportunidades citadas pelos entrevistados são complementares, pois retratam aspectos como segurança, qualidade das informações, agilidade e eficiência, também com os dispositivos móveis e a tecnologia em nuvem, permitindo acesso rápido a um grande número de informações, pessoas e serviços. Ainda, evita ter que se deslocar a todo momento, diminuindo o tempo gasto nas tarefas contábeis. Da mesma forma, os entrevistados afirmaram que o uso das ferramentas tecnológicas para armazenar a documentação em nuvem ou em servidores pode trazer uma boa economia de espaço e a redução de riscos da perda de documentação, eliminando uma série de tarefas antes necessárias, como, por exemplo, a busca em arquivos.

Por outro lado, questionados sobre quais ameaças a tecnologia oferece ao contador, o entrevistado 1 cita como exemplo a crescente demanda para contadores que conhecem as ferramentas e são capacitados para usar elas no dia a dia, ou seja, os contadores que não buscam se reinventar e inovar acabam perdendo espaço no mercado. O entrevistado 3 defende a ideia da desvalorização da profissão, devido ao fato de que as pessoas pesquisam muita coisa na internet, com conteúdo ou fonte desconhecida e não acreditam mais no que o contador fala. Complementando as ideias acima, o entrevistado 2 afirma que a tecnologia só ameaça o profissional que não estiver preparado.

Relativo à pergunta “Você acha que a automação poderá substituir algumas atividades do profissional contábil?”, os contadores entrevistados responderam que não.

No que tange as funções do contador extinguidas pela tecnologia, é citado pelos três entrevistados a folha de pagamento, que hoje o sistema já emite pronta em poucos instantes, sem necessidade de cálculos manuais. Além disso, o entrevistado 1 cita o uso de documentos digitais e certificação digital, onde os programas fazem praticamente tudo e o manual deixou de existir. O entrevistado 2 explica que hoje todo o setor contábil pode se beneficiar com a tecnologia, por exemplo na questão da folha de pagamento, que agora é gerada automaticamente pelos softwares, onde a chance de haver erros é mínima.

A elaboração de relatórios contábeis foi modernizada, onde os cálculos de impostos ficaram mais rápidos e simples, por causa das atualizações tributárias, deixando todo processo mais ágil. No ponto de vista do entrevistado 3 é a questão do deslocamento, citando como exemplo, o fato de ir até a Junta Comercial em Passo Fundo. Além disso, explana que a demanda cresce para contadores que conhecem as ferramentas e estão capacitados para utilizá-las no dia a dia, enquanto isso, os profissionais que executam ainda atividades operacionais e não se reinventaram de acordo com a nova era digital, acabam perdendo espaço no mercado. Neste campo de atividades robotizadas, é extremamente importante que o profissional contábil busque novas competências e desenvolva novas habilidades para se tornar um profissional capacitado na gestão do negócio dos seus clientes, e não só pela prestação de serviços completa, mas por toda a caminhada que estarão realizando juntos rumo à prosperidade de ambos seus negócios.

Questionados sobre qual a perspectiva para o futuro da profissão contábil, os entrevistados acreditam que o contador tem um futuro muito favorável e otimista.

Acredito que com a tecnologia tudo evoluiu facilitando o serviço do contador, abrindo espaço para um futuro muito positivo, e, se o contador tiver interesse as chances de sucesso são altíssimas, se souber aproveitar a oportunidade que a

contabilidade oferece atualmente, principalmente pelo fato de que hoje há muito mais recursos do que antigamente (ENTREVISTADO 1).

Tenho uma visão muito positiva do futuro dessa profissão, pois há diversas oportunidades para o contador, e vão ficar aqueles que estiverem totalmente capacitados. Acredito que exista apenas uma condição básica: estudar e estar atento a tudo que nos cerca: tecnologia, informação, agilidade, buscando com isso deixar a empresa preparada para a conquista de novos horizontes (ENTREVISTADO 2).

Não obstante, para o entrevistado 3, poderá haver maior reconhecimento da profissão. Mesmo que o caminho do empreendedorismo contábil não seja fácil, ele é enriquecedor, não exatamente no sentido financeiro, mas nas oportunidades que se abrem junto com a empresa. Com todas as mudanças, o entrevistado acredita que o futuro da profissão contábil estará mais voltado a consultoria, diminuindo o trabalho manual. Também acredita que é possível uma padronização mundial de normas técnicas para facilitar a relação comercial e interação de empresas multinacionais. Constata-se que com o avanço da tecnologia, não só a profissão contábil tende a mudar, mas todo o seu meio, como clientes e ferramentas diárias.

#### **4.2.3 Mercado de atuação**

A maioria dos escritórios ou empresas de contabilidade atuam no mercado de forma generalizada, ou seja, prestam serviços para empresas de qualquer ramo. Mas isso tem mudado ao longo dos anos. Hoje uma das grandes tendências dos contadores é estudar os nichos da contabilidade para escolher em qual se especializar. A pergunta “Quais os nichos de mercado que o contador identifica para quem atua com escritório de contabilidade?” foi respondida pelos entrevistados como um leque de oportunidades, citando como exemplos o ramo da agropecuária, comércio varejista, área da saúde, supermercados, indústrias, transporte, concessionárias, advocacia, construção civil, entre outros.

Sobre as oportunidades que o contador visualiza no mercado que podem ser exploradas pelo profissional de contabilidade que atua com prestação de serviço por meio de escritório, destaca-se a presença da consultoria, auditoria e perícia contábil em todas as respostas. Também segundo o entrevistado 2, ganham espaço no mercado as análises gerenciais, com uma visão mais voltada à gestão das empresas.

Num mercado cada vez mais competitivo, um dos principais desafios do profissional de contabilidade é manter-se atualizado, pois se deparam com constantes mudanças das leis tributárias no Brasil, tanto no âmbito Federal, Estadual e Municipal. Mas para ser um profissional destaque, o contador deve ser ético, comprometido, responsável e estar sempre

em busca de conhecimento. Os riscos, benefícios e possibilidades encontrados no mercado para o contador segundo os entrevistados serão apresentados pelo Quadro 3, a seguir.

**Quadro 3- Riscos, benefícios e possibilidades encontrados no mercado para o profissional de contabilidade**

	<b>Riscos</b>	<b>Benefícios</b>	<b>Possibilidades</b>
<b>Entrevistado 1</b>	Os riscos são o fato de não conseguir acompanhar as mudanças na legislação. A tecnologia produz cada vez mais dados, exigindo do contador competências e habilidades de análise de informações para que possa fornecer informações valiosas às empresas, e hoje o mercado está carente destes profissionais;	Os benefícios são empregabilidade, valorização profissional, negócio próprio fazendo o que gosta. O contador pode atuar em uma ampla gama de nichos empresariais.	Como possibilidades temos a contabilidade fiscal, contabilidade pública, auditoria contábil e perícia contábil. Também pode atuar como professor de ciências contábeis.
<b>Entrevistado 2</b>	Os riscos são todas as obrigações acessórias ao fisco; mudanças constantes na legislação; riscos relacionados a concorrentes e clientes; riscos que envolvem falhas humanas e falhas de sistemas.	Os benefícios são as oportunidades; um grande ramo de especializações; um bom campo de trabalho, onde a taxa de desemprego nessa área é baixíssima, poder trabalhar por conta própria constituindo um escritório de contabilidade.	As possibilidades são consultoria, contabilidade fiscal e pública, perícia e auditoria contábil.
<b>Entrevistado 3</b>	Os riscos são de não conseguir clientes; instabilidade e insegurança jurídica quanto á aplicação das leis tributárias no Brasil devido as constantes mudanças, burocracia, excesso de obrigações acessórias, falta de reconhecimento por parte dos clientes.	Os benefícios são poder trabalhar na área, gostar do que faz, ser importante na sociedade. A gratificação profissional.	As possibilidades são a automação de processos e a utilização de softwares em nuvem; presença no mundo digital; atendimento personalizado, oferecendo serviço correto.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Conforme apresentado no Quadro 3, para os contadores entrevistados o maior risco é o fato de não conseguir acompanhar as mudanças na legislação. Os benefícios são diversos, os mais citados são a realização profissional e um campo bom de trabalho. Já no quesito possibilidades, são vários os campos de atuação, como por exemplo contabilidade pública, consultoria, perícia contábil e auditoria contábil.

#### 4.2.4 Desafios no início da carreira por meio de escritório próprio

As mudanças tecnológicas impactaram muito o cenário no qual o profissional precisa atuar. Isso se traduz em novos desafios da contabilidade e exige que o contador esteja pronto para enfrentá-los. Dentre alguns dos questionamentos realizados, foi indagado ao profissional sobre quais as dificuldades encontradas durante o processo de constituição de seu escritório contábil e/ou no início das atividades.

As principais dificuldades para mim foram encontrar um local adequado para instalação, com isso tinha o custo dos móveis e equipamentos, também a falta de experiência. Necessidade de mostrar o serviço para crescer; conseguir formar uma equipe boa; conquistar e fidelizar clientes (ENTREVISTADO 1).

Por ser novo foi a questão de aceitação no mercado, mas como entrei como sócio no escritório que já estava formado foi mais fácil. Foi um desafio também a questão de administrar o escritório (ENTREVISTADO 2).

Os principais desafios foram falta de conhecimento pois tive que aprender tudo na prática, onde no antigo emprego eu fazia só a parte de Recursos Humanos, e não tinha nenhuma noção do resto. Mudança de sistema. Captar e conquistar a confiança dos clientes (ENTREVISTADO 3).

Buscou-se questionar como o contador buscou resolver as dificuldades relatadas. As respostas recebidas dos entrevistados 1 e 2 são semelhantes e retratam a contratação de colaboradores qualificados para funções específicas, fazendo um bom trabalho desde os primeiros clientes, a fim de que façam propagandas positivas sobre o escritório, sempre trabalhando corretamente e buscando cada vez mais conhecimento na área. O entrevistado 3 explica que para ele foi necessário a contratação de uma consultoria e conversar com colegas de profissão, atualizando o conhecimento através de cursos e leituras.

No que tange aos pontos considerados importantes a serem observados pelo contador que deseja constituir seu próprio escritório contábil, os entrevistados relataram algumas sugestões para quem deseja empreender. O entrevistado 1 menciona que tudo começa pelo planejamento e deve-se focar na qualidade em que os serviços são ofertados, além de valorizar o cliente e construir uma equipe que coopere com o andamento. De acordo com o entrevistado 2, é importante prezar pela qualidade e não por preço. Também é necessário estudar o público-alvo, entendendo quais são as necessidades, prestando serviços diferenciados do que já é oferecido no mercado. Na concepção do entrevistado 3, é necessário estar estável financeiramente, pois terá um custo alto.

#### 4.2.5 Aspectos complementares

Os profissionais entrevistados também foram questionados quanto a sua satisfação em relação a profissão que exercem. A pergunta “Hoje você se considera satisfeito com a sua escolha de ser proprietário de escritório contábil” foi respondida da seguinte forma:

Sim, muito satisfeito, foi a melhor escolha que fiz. Na verdade, quando começamos algo novo precisamos nos dedicar muito, trabalhar muitas horas e até nos finais de semana. Mas com muito trabalho duro e perseverança, hoje me sinto satisfeito e agradecido por estar onde estou (ENTREVISTADO 1).

Totalmente satisfeito. Principalmente pela vontade de crescer que eu sempre tive (ENTREVISTADO 2).

Sim, é meu sonho que agora se tornou realidade (ENTREVISTADO 3).

Quanto à questão: “Que conselhos você daria para alguém que está iniciando a carreira hoje?”, o entrevistado 1 respondeu que primeiramente o contador deve definir o seu foco, pois hoje existem diversas formas de atuar no mercado contábil, desenvolvendo assim um trabalho mais focado; deve manter bons relacionamentos com colegas e professores da faculdade e também com os profissionais da área, pois hoje em dia os contatos são uma ótima maneira de gerar negócios; ter responsabilidade e muito empenho; não ter medo do trabalho e trabalhar bastante.

Para o entrevistado 2, é essencial fazer o que gosta; prezar pela credibilidade, cuidando da qualidade do serviço prestado; fazer só as coisas certas; investir em marketing pessoal e estudar o mercado. Na opinião do entrevistado 3, o começo é difícil, mas, em hipótese alguma o iniciante deve desanimar. O essencial é não ter medo e ser confiante. É indispensável uma vida pessoal organizada e bem equilibrada, além disso o profissional deve estar disposto a trabalhar e aprender bastante, sempre mantendo-se atualizado profissionalmente e buscar sempre entregar aos clientes o melhor serviço possível.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A profissão contábil hoje desempenha um papel de maior relevância dentro das organizações. O contador não é mais visto como um simples “guarda-livros” e aqueles que utilizam a contabilidade passaram a aceitar mais a sua participação na tomada de decisão. Esse processo decisório foi cada vez mais influenciado pelo contador, agregando diversas funções, competências e habilidades, exigindo deste profissional um maior preparo para executar o seu trabalho, no qual se espera uma relação mais próxima e participativa do contador moderno, devendo acompanhar o ritmo evolutivo da contabilidade. Visando alcançar o objetivo de pesquisa, este trabalho buscou identificar os desafios e as possibilidades vivenciadas pelos profissionais contábeis estabelecidos no Município de Casca-RS, na sua atuação como empreendedor.

Posto isto, o presente trabalho caracterizou-se como um estudo de caso, dado por meio da realização de uma pesquisa qualitativa descritiva. Para tanto, aplicou-se uma entrevista para três contadores proprietários de escritórios contábeis, a fim de avaliar o perfil do empreendedor contábil juntamente com os desafios e as possibilidades que o contador empreendedor encontra ao atuar na sua função como empreendedor.

Em consonância com o propósito do presente trabalho, está o perfil necessário ao contador empreendedor; compete a este profissional ser capaz de aplicar os atributos do empreendedorismo, como: eficiência, comprometimento, busca por oportunidades, persistência, e sobretudo, iniciativa.

Com base neste estudo, constatou-se que os profissionais entrevistados compartilham a mesma opinião quando se trata que os contadores podem ser empreendedores. Além disso, notou-se que há muitos atributos que ainda devem ser melhorados a fim de que essa nova condição do contador empreendedor seja desenvolvida, uma vez que isso exige mudanças no cotidiano deste profissional. Um dos maiores desafios que o contador enfrenta é o risco de não conseguir acompanhar as mudanças constantes da legislação.

O contador com perfil de empreendedor além de identificar oportunidades, também deve ser criativo e um bom planejador. Os profissionais entrevistados entendem esta como uma oportunidade de ser um profissional independente, sendo dono do próprio negócio. Analisando os resultados, as habilidades e competências julgadas como mais importantes que o contador empreendedor possua são: ética, serviço eficiente, conhecimento, credibilidade e atualização constante.

Por fim, pôde-se concluir que o mercado de trabalho para a área contábil é bastante amplo e oferece diversas opções para o profissional ingressar no mercado de trabalho. Sobre a ótica dos entrevistados também se conclui que há uma boa perspectiva sobre o futuro da profissão contábil, já que todos entrevistados responderam achar o futuro da profissão promissor.

A título de sugestão para estudos futuros, este estudo pode servir de base para aplicação desse mesmo formato de pesquisa para outros cursos, fazendo uma comparação de resultados. Na área contábil, sugere-se outras pesquisas acerca dos desafios e possibilidades encontrados por profissionais contábeis proprietários de escritórios atuantes em outras localidades.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, José Elias Feres de. **Fundamentos de contabilidade para os negócios**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- ANTONOVZ, Tatiane. **O contador e a ética profissional**. 1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2019.
- ÁVILA, Carlos Alberto de. **Gestão contábil para contadores e não contadores**. 1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- BARBOSA, Isadora de Rezende; SILVA, Milton Neemias Martins. Contabilidade e o empreendedorismo: como o contador pode auxiliar o administrador em sua tomada de decisão. **Associação Educativa Evangélica**. 2017. Disponível em: <<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/5740/1/ARTIGO%20ISADORA%20REZENDE.pdf>>. Acesso em: 06 maio 2020.
- BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
- BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e escrituração**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- BONHO, Fabiana Tramontin. **Contabilidade básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
- CAMPOS JÚNIOR, Ernani Teixeira; PERES, Ramon Silva. Contabilidade e empreendedorismo: o que tem o contador empreendedor? **Revista Paranaense de Contabilidade – CRCPA**, Belém, PA, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/41327972-Contabilidade-e-empreendedorismo-o-que-tem-o-contador-empreendedor.html>>. Acesso em: 05 maio 2020.
- CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio de; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos – BASE**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 275-284, 2006. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/article/view/5977/3155>>. Acesso em: 12 maio 2020.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4.ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.494, de 20 de novembro de 2015.** Dispõe sobre o Registro Profissional dos Contadores. 2015. Disponível em: <[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)>. Acesso em: 12 maio 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 560/83.** Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. 1983. Disponível em: <[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)>. Acesso em: 12 maio 2020.

CONTA AZUL. **A plataforma que conecta tudo o que você precisa para a gestão do seu negócio.** 2020. Disponível em: <<https://contaazul.com/sobre/>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CONTABILIZEI. **Conheça o maior escritório de contabilidade do Brasil.** 2020. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/atendimento/contabilizei-e-confiavel/#:~:text=Em%202016%2C%20a%20Contabilizei%20foi,investidores%20renomado%20da%20Am%C3%A9rica%20Latina>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1995.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CRISTINA, Claudia. **O papel do contador nas empresas.** 2016. Disponível em: <<http://blogs.uninassau.edu.br/noticias/ciencias-contabeis/o-papel-do-contador-nas-empresas>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Person Prentice Hall, 2004.

DORABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso.** 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios.** 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

FERNANDES, Waldir Aparecido; ANTUNES, Maria Auxiliadora. O profissional da contabilidade: um perfil da atualidade. **XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica; X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação; IV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Júnior.** São Paulo, 2010. Disponível em: <[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2010/anais/arquivos/0368\\_0721\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0368_0721_01.pdf)>. Acesso em: 12 maio 2020.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas contábeis.** São Paulo: Atlas, 2000.

FONSECA, Reinaldo Aparecida. *et al.* A Importância do Contador nas Organizações. **XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia,** 2014. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/32720337.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2020.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral.** 23.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HAIR, Joseph F. *et al.* **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HENRIQUE, Marco Antonio. *et al.* Desafios na administração de empresas de serviços contábeis: da importância da profissão aos desafios atuais. **Encontro Latino Americano de Iniciação Científica**, São Paulo: INIC, 2009. Disponível em: <[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2009/anais/arquivos/0137\\_0483\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0137_0483_01.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2020.

IUDÍCIBUS, Sergio de (coord.). *et al.* **Contabilidade introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade: para graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

JACQUES FILHO, Arlindo. O mercado de trabalho para o contador empreendedor. **Revista Acadêmica da FACECA - RAF**, v. 1, n. 1, ago-dez, 2001. Disponível em: <<https://fdocumentos.tips/document/arquivo-geislaine-contador.html>>. Acesso em: 09 maio 2020.

LINS, Luiz dos Santos. **Empreendedorismo: uma abordagem prática e descomplicada**. São Paulo: Atlas, 2015.

LUCAS, Douglas Ribeiro; LUCAS, Denilson da Silva; FARIA, Raissa Cipresso. A valorização do profissional contábil e os benefícios para a contabilidade, através do avanço da tecnologia da informação. **XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica; IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação; III Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Júnior**. São José dos Campos, 2009. Disponível em: <[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2009/anais/arquivos/RE\\_0079\\_0161\\_02.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/RE_0079_0161_02.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2020.

MAÑAS, Antonio Vico. **Administração: fundamentos da administração empreendedora e competitiva**. São Paulo: Atlas, 2018.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARIA, Darasele Francine; NEUENFELD, Debora Raquel. O contador empreendedor. **Revista Borges: Ciências Sociais Aplicadas em Debate**, Florianópolis, v. 8, n. 2, 2018.

Disponível em: <<http://www.revistaborges.com.br/index.php/borges/article/view/179/pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**: instrumento de análise, gerência e decisão. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTIN, Nilton Cano. Da Contabilidade à Controladoria: A Evolução Necessária. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 28, p. 7-28, 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34065>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MATIAS, Márcia Athayde; MARTINS, Gilberto de Andrade. Educação Empreendedora em Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 193, p. 40-53, ago., 2012. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/975/694>>. Acesso em: 10 maio 2020.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da gestão e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MENDES, Jerônimo. **Empreendedorismo 360°**: a prática na prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo**: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. Revisão Maria Aparecida Bessana. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Introdução à contabilidade**: com abordagem para não contadores. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

PAIVA, Magali Marques; ALMEIDA, Robson Lopes. O crescimento das startups no Brasil. **Revista Digital de Administração**, v. 1, n. 5, 2018. Disponível em: <<http://revista.faciplac.edu.br/index.php/REAF/article/view/549/198>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

PIGATTI, Fernando. Contabilidade online e contabilidade tradicional. **Jornal Contábil**. 2018. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-online-e-contabilidade-tradicional/#.W9y5w5NKjIU>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSA, Lucilene Faria; SILVA, Carlos Eduardo Sanches da; TURRIONI, João Batista. Prospecção das expectativas de mercado e o contador formado pela UNIVÁS. **XI Simpósio de Engenharia da Produção**, São Paulo, 2004. Disponível em: <[http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_11/copiar.php?arquivo=244-Rosa%20F%20L%20Prospec%20E7ao%20das%20expectativas.pdf](http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_11/copiar.php?arquivo=244-Rosa%20F%20L%20Prospec%20E7ao%20das%20expectativas.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2020.

RUSCHEL, Marcia Erna; FREZZA, Ricardo; UTZIG, Mara Jaqueline Santore. O impacto do SPED na contabilidade: desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense de Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 10, n. 29, p. 9-26, abr./jul., 2011. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1215/1149>>. Acesso em: 12 maio 2020.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SABRA, Marcelo Augusto Rocha; ALVES, Adenes Teixeira; NEGREIROS, Miguel Carlos Viana. Contabilidade e empreendedorismo: de que forma o empreendedorismo pode ajudar na valorização profissional do contador? **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**, v. 7, n. 7, p. 503-512, 2018. Disponível em: <<http://fatece.edu.br/arquivos/arquivos%20revistas/empreendedorismo/volume7/20.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

SAPORITO, Antonio. **Contabilidade geral: Fundamentos e prática do raciocínio contábil**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SEBRAE. **Como montar um escritório de contabilidade**. 2020. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-escritorio-de-contabilidade,7e687a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 29 abr. 2020.

SOUZA, Máira Mara de. *et al.* O Comportamento Empreendedor dos Contabilistas: um estudo exploratório. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**. 2013. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/31018684.pdf>>. Acesso em: 06 maio 2020.

WARREN, Carl S. *et al.* **Fundamentos de contabilidade: princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

## APÊNDICE A- Entrevista

Passo Fundo, 18 de setembro de 2020.

### Protocolo de Pesquisa

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa sobre CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO, da aluna do curso de Ciências Contábeis Lucélia Lourdes Tessaro sob orientação do Prof. Dr. Rodrigo Angonese.

Esta pesquisa justifica-se devido ao fato de ser necessário conhecer habilidades e competências necessárias ao profissional de contabilidade que deseja atuar como proprietário/sócio de escritório de contabilidade. É necessário identificar oportunidades de áreas de atuação e pesquisa, bem como uma leitura sobre o mercado de trabalho.

O objetivo desta pesquisa é identificar os desafios e as possibilidades vivenciadas pelos profissionais contábeis estabelecidos no Município de Casca-RS, na sua atuação como empreendedor.

A sua participação na pesquisa em anexo será em um encontro, no horário em que melhor lhe convier, com duração entre 45 a 60 minutos.

Não estão previstos riscos durante a realização da entrevista. Entretanto, caso houver qualquer desconforto lhe é assegurado o direito de interromper a entrevista.

Sua participação nessa pesquisa não é obrigatória e você pode desistir a qualquer momento.

Você não terá qualquer despesa para participar da presente pesquisa e não receberá pagamento pela sua participação no estudo.

Os resultados da pesquisa serão divulgados no relatório denominado Trabalho de Conclusão de Curso e apresentado em banca na Universidade de Passo Fundo, atendendo as diretrizes necessárias para aprovação. Ressaltamos que você tem a garantia do sigilo e da confidencialidade dos dados. Os nomes das pessoas participantes ou das empresas que representam serão codificados a fim de garantir o sigilo e a confidencialidade das informações.

Caso você tenha dúvidas, você pode entrar em contato com o pesquisador Prof. Dr. Rodrigo Angonese pelo telefone (54) 9 9263 8484 (WhatsApp).

Passo Fundo, 18 de setembro de 2020.

## ROTEIRO DE ENTREVISTA

### Dimensão: Perfil do Entrevistado

- Idade:
- Em que ano se formou?
- Você trabalha no ramo da contabilidade a quanto tempo?
- Tempo de atuação do escritório?
- Iniciou escritório contábil novo ou deu continuidade a um escritório já existente?
- Iniciou com sócios ou sozinho(a)?
- Iniciou com quantos funcionários?
- Atualmente conta com quantos funcionários?
- Quantos clientes o escritório possui?
- Quais serviços contábeis que a empresa oferece?
- Dentre as empresas que seu escritório presta serviços, em que segmento elas atuam?

### Dimensão: Perfil (habilidades e competências)

- Quais habilidades e competências você acha mais importante que um contador deve ter?
- Você acha que um contador pode ser um empreendedor?
- Qual é sua opinião em relação a importância do contador ter capacidade de inovar e pensar novas oportunidades/alternativas na carreira/rotina contábil?

### Dimensão: Tecnologia

- Que oportunidades e que ameaças a tecnologia oferece para o profissional contábil?
- Você acha que a automação poderá substituir algumas atividades do profissional contábil?  
Se sim, quais?

- Que funções a tecnologia já extinguiu?
- Qual sua perspectiva para o futuro da profissão contábil?

#### Dimensão: Mercado de atuação

- Quais os nichos de mercado que o contador identifica para quem atua com escritório de contabilidade?
- Que oportunidades você visualiza no mercado, que podem ser exploradas pelo profissional de contabilidade que atua com prestação de serviço por meio de escritório?
- Quais os riscos e benefícios e possibilidades encontrados no mercado para o profissional de contabilidade?

#### Dimensão: Desafios no início da carreira por meio de escritório próprio

- Quais as dificuldades encontradas durante o processo de constituição de seu escritório contábil e/ou no início das atividades?
- Como buscou resolver as suas dificuldades?
- Que pontos você considera importantes a serem observados pelo contador que deseja constituir seu próprio escritório contábil?

#### Dimensão: Aspectos complementares

- Hoje você se considera satisfeito com a sua escolha de ser proprietário de escritório contábil?
- Que conselhos você daria para alguém que está iniciando a carreira hoje?